

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

AUGUSTO SALES DE MENDONÇA MEDEIROS
MARCOS VENÍCIO VIEIRA
VERÔNICA LUCENA LUIZ DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO
PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE NO MUNICÍPIO
DO RECIFE**

RECIFE/2023

AUGUSTO SALES DE MENDONÇA MEDEIROS
MARCOS VENÍCIO VIEIRA
VERÔNICA LUCENA LUIZ DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO
PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE NO MUNICÍPIO
DO RECIFE**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de bacharelado em Educação Física.

Professor Orientador: Luiz Antônio Nunes de Assis.
Co-orientadora: Liana de Lisboa Pereira Emerenciano.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M488i Medeiros, Augusto Sales de Mendonça.
A importância da atividade física no programa academia da cidade no município do Recife/ Augusto Sales de Mendonça Medeiros; Marcos Venício Vieira; Verônica Lucena Luiz da Silva. - Recife: O Autor, 2023.
17 p.

Orientador(a): Msc. Luiz Antônio Nunes de Assis.

Coorientador(a): Esp. Liana de Lisboa Pereira Emerenciano.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Programa Academia da Cidade. 2. Política de saúde. 3. Atenção primária à saúde. I. Vieira, Marcos Venício. II. Silva, Verônica Lucena Luiz da. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1 Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).....	7
2.2 A Importância das atividades físicas oferecidas pela política de Promoção à Saúde.....	9
2.3 A importância da atividade física no programa academia da cidade no município do Recife.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
4.1 Análises e discussões.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
AGRADECIMENTOS.....	20

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE NO MUNICÍPIO DO RECIFE

Augusto Sales de Mendonça Medeiros
Marcos Venício Vieira
Verônica Lucena Luiz da Silva
Luiz Antônio Nunes de Assis¹
Liana de Lisboa Pereira Emerenciano²

Resumo: No âmbito da promoção de atividade física e da elaboração de políticas públicas de saúde para a população, questiona-se: qual o impacto do Programa Academia da Cidade na inclusão social promovida por meio da prática regular de atividades físicas no município do Recife? Desta forma, esta pesquisa objetiva analisar o impacto do Programa Academia da Cidade na inclusão social promovida por meio da prática regular de atividades físicas no município do Recife. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de caráter exploratório e descritivo, realizada na SCIELO e PUBMED, acessadas através do site de busca Google Acadêmico. Foi possível perceber que o Programa Academia da Cidade no Recife promove inclusão social através de atividades físicas acessíveis e diversas, fortalecendo comunidades e conscientizando sobre saúde. Apesar dos desafios, ele desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida e na redução de disparidades sociais na cidade.

Palavras-chave: Programa Academia da Cidade; política de saúde; atenção primária à saúde.

1 INTRODUÇÃO

A promoção de atividade física para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma estratégia de políticas públicas para a população, no combate ao sedentarismo e seus riscos à saúde, uma das prioridades no contexto da saúde pública brasileira, pois:

um estilo de vida sedentário é um risco significativo para a saúde devido à sua relação com sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que estão entre as principais causas de morte em todo o mundo (P ÉREZ-HERNANDEZ, 2023, p. 1, tradução nossa).

Essas mudanças impõem novos desafios aos sistemas de saúde de diversos países, promovendo uma crise decorrente da incoerência entre a situação de saúde e o

¹ Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Integrada do Recife (2011) e graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Pós Graduado em Fisiologia do Exercício UVA/RJ (2006), Natação e Atividades Aquáticas UGF/RJ (2008), Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica UPE (2016); Professor no Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA).

² Especialista em Educação Física e saúde pública - Esef-PE e em Atenção à saúde das pessoas com sobrepeso e obesidade – UFSC. Graduada em Educação Física -UFPE. Servidora Pública da Prefeitura do Recife - Programa Academia da Cidade. E-mail: lianalisboa@yahoo.com.br.

modo como se estruturam as respostas sociais de acordo com as necessidades das populações. (MENDES,2010)

Evidências têm apontado o incentivo à prática de atividades físicas (AF) como uma estratégia custo-efetiva para a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças, levando a autoridades sanitárias a investir na implantação de políticas e programas voltados para a tornar a população mais ativa. (KANH et al., 2002; LEITZMANN et al., 2007; WU et al. 2010; WEN. et al., 2011).

Ainda, alguns autores acreditam que a realidade socioeconômica de um indivíduo pode interferir na prática de atividade física, de forma a facilitar o acesso ou ser uma barreira (KISMAN et al., 2015).

Nesse sentido, a desigualdade econômica, o consumo de alimentos não saudáveis, o excesso de peso, o grau de escolaridade, a renda familiar e a ocupação são algumas das variáveis que podem estar associadas ao sedentarismo (ALBERT et al., 2018; VAN HECKE et al., 2016).

Nesse contexto, o MS desde 2006 tem financiado a criação de programas incentivo à prática de atividade física (AF) nos municípios, a incorporação do Profissional de Educação Física como elemento componente das equipes de saúde na Atenção Básica e a construção de espaços públicos para a promoção da saúde e prática de atividade física. (GUARDA et. Al, 2014).

Conforme indica Melo (2012) ao analisar a importância da atividade física é notório que, além de promover melhores condições de saúde alcançados pelas ações realizadas, há um impacto positivo no sentido de construção de relações sociais integrativas e inclusivas.

Isso implica na requalificação e reaproximação de espaços públicos para todos, independentemente de classe, gênero e/ou faixa etária no combate à violência e em defesa da cidadania, além de implicar na autoestima da população.

Nesse contexto, a cidade do Recife, a partir de um coletivo de professores, lança um programa de exercício físico aproveitando de espaços públicos já existentes. A iniciativa acadêmica ao lado da disponibilidade financeira do poder público foi essencial para consolidar a ideia e concretizá-la. (OBSERVATORIO CIUDADES INCLUSIVAS,2011; BRASIL, 2013; LEMOS,2014)

Assim, cabe citar o Programa Academia da Cidade do Recife, que realiza algumas atividades de promoção à saúde física da população em geral, em horários distintos aulas variadas (RECIFE, 2023).

Ao ser implantado em 2002, na cidade do Recife, o PAC, instituído e implementado pelo Decreto Municipal nº 19.808, de 03 de abril de 2003.; se torna Política Municipal de Promoção da Saúde pela portaria nº 122/2006, de 28 de setembro de 2006, tendo como estratégia de promoção da saúde a ênfase na atividade física e na alimentação saudável (RECIFE,2003; LEMOS, et al.,2016);

Segundo Melo (2012) o Programa Academia da Cidade (PAC) é implementado no município do Recife, capital de Pernambuco, pela Secretaria Municipal de Saúde qual completou 21 anos de existência em 2023.

Esses equipamentos de saúde, com 43 polos, dispõem de áreas para atividades corporais como a ginástica, esportes, danças e jogos, além de pista de caminhada e corrida, quadras poliesportivas e áreas para o lazer das crianças. (MELO, 2012).

Há ainda a prescrição de exercícios e orientação nutricional a hipertensos, diabéticos, obesos e cardiopatas. Em alguns locais esses serviços podem ser ampliados com contribuições de parceiros locais. O Programa objetiva a construção de uma cidade saudável, por meio da prática regular de exercícios físicos e hábitos alimentares saudáveis (MELO, 2012)

Cabe ressaltar a importância de investigar as nuances e efetividade das práticas adotadas no Programa Academia da Cidade do Recife (PAC), visto que o alcance das políticas públicas adotadas, no que diz respeito à atenção à saúde nesses espaços, é abrangente e pode ser decisivo para a adoção da prática regular de atividades físicas pela parcela da população que não tem condições de pagar por esse tipo de serviço.

Assim, questiona-se: Qual o impacto do Programa Academia da Cidade na inclusão social promovida por meio da prática regular de atividades físicas no município do Recife?

Dessa forma, esta pesquisa teve por objetivo geral analisar o impacto do Programa Academia da Cidade na inclusão social promovida por meio da prática regular de atividades físicas no município do Recife. Para atingir o objetivo geral foram delineados dois objetivos específicos, a saber:

a) Revisar a literatura científica nas áreas de Saúde Pública, Política de Saúde e Atenção primária à Saúde;

b) Investigar as atividades e ações promovidas nos polos da Academia da Cidade do Recife. É notório que a falta de atividade física regular traz sérios riscos à

saúde e à sociedade como um todo (BUENO et al., 2016; DING et al., 2016; LEE et al., 2012).

Diante desse cenário, é salutar que haja, a partir do desenvolvimento de estratégias públicas, incentivos à prática regular de atividade física, de forma a contribuir com a diminuição dos danos causados à saúde.

A promoção da atividade física surge como um instrumento de política pública que é capaz de apresentar estratégias para viabilizar seu acesso, por meio de um planejamento que aproxime a população e saúde, sendo, dessa forma, estabelecida enquanto uma das prioridades no contexto da saúde pública.

Nesse sentido, justifica-se analisar o Programa Academia da Cidade (PAC) na cidade do Recife, proposto com o intuito de promover saúde para a população através da prática de atividade física.

O objetivo do Programa era viabilizar a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos alimentares saudáveis com a construção e renovação dos espaços públicos, como praças e parques, tornando-os polos (espaços de funcionamento do programa). (MELO, 2019, p. 35).

De acordo com Melo (2019, p. 35) “o Programa Academia da Cidade do Recife é uma experiência considerada nacionalmente bem-sucedida quando se refere aos programas comunitários de promoção da saúde através da prática da atividade física”. Cabe ressaltar que as experiências na aplicabilidade dessa política na Cidade do Recife influenciaram na implantação de outros programas semelhantes no Estado de Pernambuco (MELO, 2019).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)

O Brasil é um país que enfrenta desafios constantes em relação ao seu crescimento econômico e à implementação de programas sociais que possam ajudar a melhorar a qualidade de vida da população. Apesar de ser uma das maiores economias do mundo, o país ainda enfrenta problemas como a desigualdade social, a falta de infraestrutura e a burocracia (CAMPOS et al., 2004).

O crescimento econômico brasileiro tem sido configurado pela má distribuição de renda e pela desigualdade social, gerando diversos tipos de exclusão social. Percebe-se um país cheio de “ilhas de inclusão rodeadas pelo mar revolto da exclusão social” (CAMPOS et al., 2004, p. 27).

Em meio a esse mar revolto surgem as comunidades periféricas ou socialmente vulneráveis (BELLENZANI; MALFITANO; VALLI, 2005), abrindo espaço para o surgimento da prática de oferecer serviços complementares na forma de projetos sociais que constituem o hoje denominado “terceiro setor” (ARAÚJO, 2001, p. 4).

Abre-se, então, um campo de ações assistencialistas que objetivam eliminar ou diminuir os desequilíbrios sociais e econômicos, oferecendo diversos serviços compensatórios às comunidades vulneráveis ou carentes. Nesse contexto, que tende a simplificar e aumentar a expectativa de solucionarem-se os problemas e as mazelas sociais, a educação física (EF), o esporte e o lazer acabam sendo incorporados como instrumentos ideais para atender às demandas sociais. (MIRANDA, 2008, p. 92).

A visão da sociedade em relação à Educação Física (EF) como promotora da saúde (FARINATTI; FERREIRA, 2006), ao esporte como moralizador e disciplinador e ao lazer como forma de entretenimento (MELO; ALVES JÚNIOR, 2003) contribui para que surjam projetos equivocadamente planejados e avaliados, do ponto de vista do impacto sobre os problemas sociais que se propõem a resolver.

Conforme indica Miranda (2008, p. 93) “em virtude do desconhecimento de alguns conceitos elementares de planejamento e de avaliação, na maioria dos casos, observa que o desperdício de recursos e a frustração das expectativas têm ajudado a desgastar o uso do termo “projeto” em nossa área”.

É salutar distinguir os conceitos de programa, plano e projeto social conforme aponta Miranda (2008) ao citar que.

Plano tem caráter mais abrangente, expressa delineamentos políticos e prioridades globais tais como: prioridade para concessão e direcionamento de recursos; estabelecimento de metas e proposição de objetivos. Um plano abrange programas e projetos. (MIRANDA, 2008, p. 96)

Já o programa compõe um “conjunto organizado, coerente e integrado de atividades, serviços ou processos expressados em um conjunto de projetos relacionados ou coordenados entre si que são de similar natureza” (ANDER-EGG; IDÁÑEZ, 1997, p. 15).

Um programa pode ser constituído por vários projetos; e poderia (ou deveria) ser assumido por universidades, empresas e outras instituições que tenham como compromisso e meta o desenvolvimento e a emancipação social. A diferença entre plano e programa é a magnitude e a amplitude dos objetivos. (MIRANDA, 2008, p. 96).

Miranda (2008) aponta que o projeto pode ser interpretado enquanto um conjunto de atividades concretas com orientações mais específicas e objetivas para a solução dos desafios a serem enfrentados.

Nesse contexto, Santos (2001) pontua que o Brasil é um país com muitos desafios, mas também com muitas oportunidades. É preciso que o governo e a sociedade trabalhem juntos para superar os obstáculos e construir um país mais justo e próspero. O crescimento econômico e a implementação de programas sociais são fundamentais para alcançar esse objetivo.

Nesse contexto e com base no previsto na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 e nas contribuições oferecidas pelas conferências nacionais e internacionais de saúde, o MS publica a Portaria Ministerial No. 687 de 30 de março de 2006, aprovando a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que inclui a promoção de atividades físicas, alimentação saudável e combate ao tabagismo na agenda nacional. (BRASIL, 2006; FEITOSA, 2015; SILVA, 2015)

A aprovação da PNPS ratificou a institucionalização da promoção da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Tal processo não só revelou o acúmulo conceitual e do conhecimento do sistema de saúde brasileiro, como também a importância da análise de situação em saúde para a eleição de prioridades e focalização das ações sanitárias (MALTA et al., 2009).

2.2 A Importância das atividades físicas oferecidas pela política de Promoção à Saúde

Conforme Melo (2008, p. 1) se dermos “um novo salto de tempo, chegando até os dias de hoje, basta um rápido olhar para percebermos o flagrante crescimento dos chamados “projetos sociais”, muitos dos quais que elegem as práticas esportivas e/ou artísticas como suas principais ferramentas de intervenção.

A prática regular de atividades físicas traz inúmeros benefícios para o corpo e para a mente. Ela ajuda a controlar o peso, fortalece os músculos e ossos, melhora a circulação sanguínea e previne doenças crônicas. Além disso, a atividade física é uma ótima forma de combater o estresse e a ansiedade, melhorando o humor e a autoestima. Por isso, é importante que os programas sociais de esporte e lazer ofereçam uma variedade de atividades, como dança, ginástica, futebol, vôlei, entre outras (MELO, 2008).

Os programas sociais de esporte e lazer têm um impacto social significativo. Eles contribuem para a formação de valores como disciplina, respeito, cooperação e solidariedade, além de promover a integração entre as pessoas e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, esses programas podem ser uma porta de entrada para o esporte de alto rendimento, permitindo que jovens talentos sejam descobertos e desenvolvidos.

Ao abordarmos o desenvolvimento dos chamados “projetos sociais”, e uma vez mais chamamos a atenção para o caso específico do esporte e lazer, há ainda uma outra ocorrência que deve ser cuidadosamente observada: a falta de uma compreensão teórica mais aprofundada, algo que se articula com uma implementação que desconsidera dimensões fundamentais em projetos de inclusão social e as peculiaridades dos locais em que se inserem. (MELO, 2008, p. 6).

Em resumo, os programas sociais de esporte e lazer são uma forma de promover a inclusão social, melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças. Eles oferecem atividades físicas gratuitas ou a preços acessíveis para a população de baixa renda, possibilitando que todos tenham acesso aos benefícios da prática esportiva. Além disso, esses programas têm um impacto social significativo, contribuindo para a formação de valores e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, é fundamental que o poder público invista nesse tipo de iniciativa e que a população participe ativamente dos programas oferecidos.

2.3 A importância da atividade física no programa academia da cidade no município do Recife

A importância da atividade física no programa Academia da Cidade no município do Recife é indiscutível, pois desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no bem-estar da população local.

Em primeiro lugar, a atividade física regular é essencial para prevenir uma série de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas. Ao oferecer um espaço acessível e orientação profissional, o programa ajuda os moradores a adotarem um estilo de vida mais saudável, reduzindo os fatores de risco associados a essas condições de saúde.

O Programa Academia da Cidade do Recife é uma experiência considerada nacionalmente bem-sucedida quando se refere aos programas comunitários de promoção da saúde através da prática da atividade física... teria influenciado a criação de programas similares no país e servido como

modelo para a criação do programa federal Academia da Saúde, que hoje vem se beneficiando desse programa para sua manutenção e ampliação. (MELO, 2012, p. 13).

Além disso, a atividade física no programa Academia da Cidade do Recife contribui para o fortalecimento da comunidade. Por meio do exercício em grupo e da interação social durante as atividades, os participantes têm a oportunidade de construir relacionamentos, melhorar sua autoestima e aumentar seu senso de pertencimento à comunidade. Esse aspecto social da atividade física é fundamental para o desenvolvimento de uma cidade mais coesa e harmoniosa.

Por fim, o programa também promove a inclusão e a igualdade de acesso à prática de atividade física (MELO, 2019).

Ao oferecer atividades gratuitas ou de baixo custo em várias áreas da cidade, ele elimina barreiras econômicas que, muitas vezes, impedem as pessoas de participarem de programas de exercícios. Isso ajuda a democratizar o acesso à saúde e ao bem-estar, tornando a Academia da Cidade uma iniciativa valiosa para a promoção da qualidade de vida dos moradores do Recife.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de Revisão sistemática de literatura. A pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas. Os estudos de Lakatos e Marconi (2003, p. 183) esclarecem que a pesquisa bibliográfica tem como finalidade,

[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Para as autoras acima citadas, esse tipo de pesquisa não se configura como uma mera repetição ou cópia do que já foi escrito ou dito sobre determinados temas ou assuntos, mas tem o caráter de propiciar o exame de um determinado tema sob óticas diferentes, outro enfoque ou abordagem, dos que até o momento foram feitas.

Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 08) afirmam que “a importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos”. E reiteram de forma esclarecedora que “...isso se dá ao passo que a pesquisa bibliográfica se coloca como impulsionadora do aprendizado, do amadurecimento, levando em conta em suas dimensões os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento”.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas SCIELO, e PUBMED, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: Academia da Cidade do Recife, Saúde Pública, Política de Saúde e Atenção primária à Saúde, onde serão utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Foi analisado o material bibliográfico utilizando os artigos de maior relevância que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2014 até 2023, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estavam dentro do recorte temporal e que não tiveram relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles:

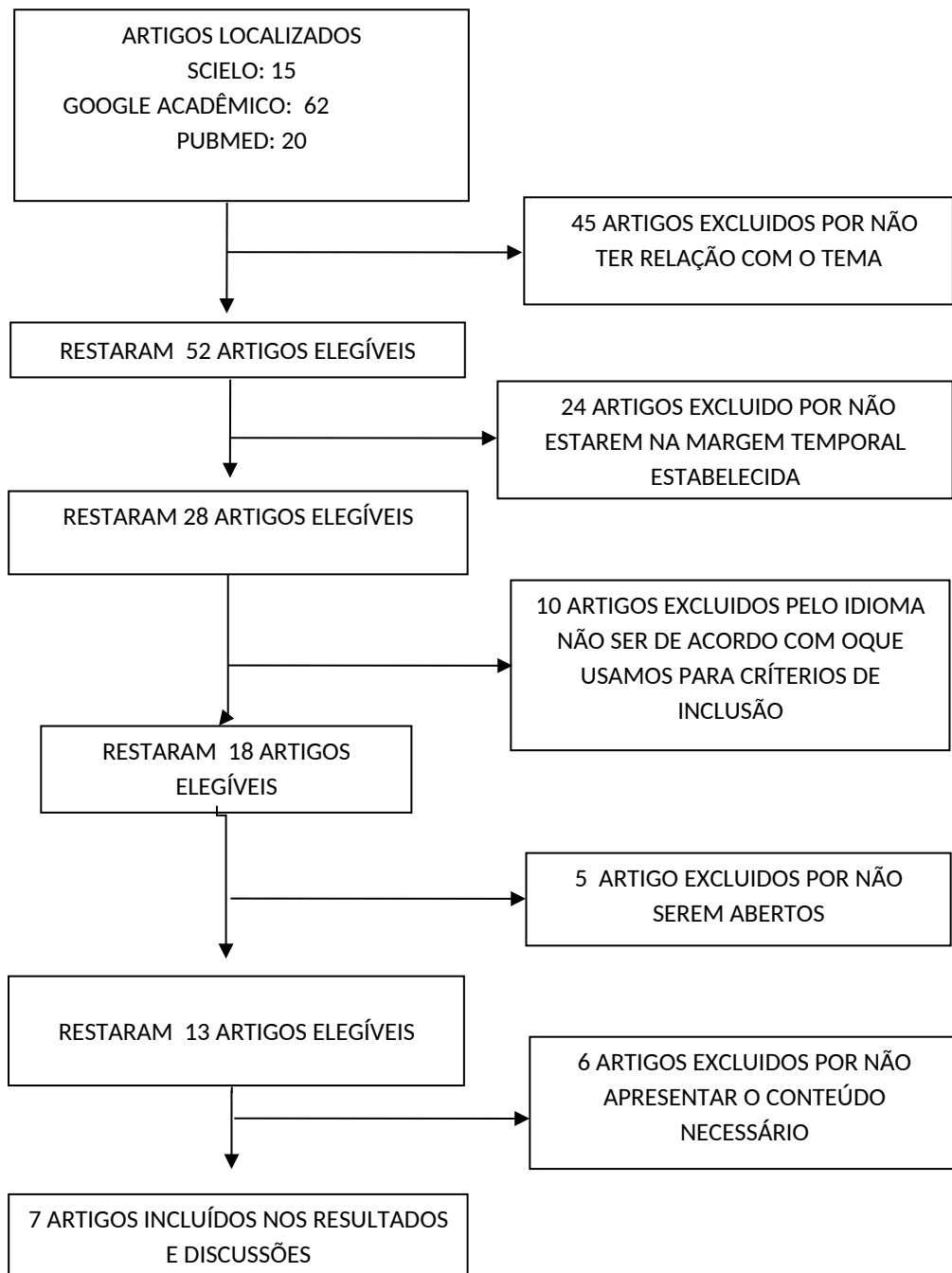
1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho);
2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e
3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

Em seguida, realizou-se uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura abaixo elenca-se a quantidade de artigos selecionados para a construção dos resultados, conforme descrito anteriormente nos procedimentos metodológicos da pesquisa:

Figura 1 - Fluxograma de busca dos trabalhos



No quadro a seguir, apresentam-se os artigos selecionados para construção dos resultados de pesquisa:

Quadro 1 - Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
Martins-Guimarães et al. (2022)	Relatar uma experiência de desenvolvimento de estratégias e ações de cuidado realizadas com usuários de um programa de promoção à saúde com ajuda das práticas corporais em Recife, Pernambuco.	Pesquisa descritiva, relato de experiência.	Usuários do polo Salgueiro do PAC Recife	É possível identificar que a barreira evidenciada pelo uso das plataformas digitais foi superada mediante as estratégias de treinamento. Os usuários que antes demonstravam limitações ou pouco uso, passaram a utilizar de forma regular e para fins relacionados à saúde. As ações realizadas foram efetivas quanto à mudança da rotina diária dos usuários, com a definição de uma agenda de aulas, estabelecimento dos ciclos sociais, fortalecendo os laços já existentes entre os próprios usuários, usuário-professores, usuário-equipamento de saúde e com novas possibilidades, manutenção ou início de um estilo de vida ativo, amenizando os efeitos prejudiciais do isolamento.
Cazarin; Figueiró; Dias e Hartz (2022)	Analisar fatores teóricos e práticos favoráveis ou dificultadores para o alcance dos efeitos esperados, por meio da testagem da TM.	Pesquisa avaliativo-qualitativa (Estudo de caso).	Coordenação do PAC; gestor municipal de Atenção Primária à Saúde e de Vigilância em Saúde; gestor estadual da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Secretaria das Cidades; representante de entidade de classe (Associação dos Profissionais de Educação Física de Pernambuco – APEF); representantes de instituição local de ensino e	Os resultados indicaram que a maior parte dos pressupostos foi confirmada na presença de outros fatores de influência (contextuais e explicações rivais). A testagem da TM revelou plausibilidade e validade da teoria do programa, permitindo concluir que a sustentabilidade de fatores estruturantes para o PAC contribuiu na manutenção dos resultados esperados, apesar da instabilidade ocorrida entre os anos de 2012 e 2016.

			pesquisa (2); e profissionais de polo diferenciado (Projeto Bom Dia).	
Fernandes e Ferreira Neto (2021)	Investigar as práticas corporais/atividades físicas e os discursos produzidos pelos usuários do Programa Academia da Cidade em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, em sua articulação com o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.	Observação participante e entrevistas semiestruturadas.	Usuários do PAC em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.	Constatou-se a presença não apenas da forma hegemônica de produção de cuidados em saúde, representada pela noção de atividade física, mas outras que se aproximaram da noção de práticas corporais. Tal fato contribuiu para se assumir a dupla e imbricada noção atribuída às ações produtoras de cuidados em saúde como práticas corporais/atividades físicas. Ambas se constituíram legítimas na produção de subjetividades dos usuários.
Lima; Santiago e Lemos (2021)	Identificar os fatores associados ao excesso de peso em usuários do Programa Academia da Cidade (PAC).	Estudo transversal	Usuários do PAC entre 18 e 59 anos, na cidade do Recife	Ainda que o excesso de peso seja um crescente em todos os grupos da sociedade, os determinantes sociais desequilibram a população, por serem fundamentais para controle e diagnóstico precoce de agravos. A maioria dos usuários apresentava-se com sobrepeso e os principais fatores relacionados são sociodemográficos e nutricionais, destacando a necessidade de ações intra e intersetoriais.
Melo; Guarda; Santos e Feitosa (2020)	Analisar o processo de contratransferência de política envolvendo o Programa Academia da Cidade do Recife	Estudo de caso, exploratório e analítico.	Gestores, coordenadores, formuladores e profissionais envolvidos no Programa Academia da Cidade do Recife e em programas congêneres.	Foi identificada a contratransferência de política envolvendo o PAC e o Programa Estadual Academias das Cidades do Governo do Estado de Pernambuco e o Programa Federal Academia da Saúde. Pode-se considerar que o PAC Recife, devido a sua formulação e implantação exitosa, foi alvo do processo de transferência e de contratransferência de política.
Cazarin; Figueiró;	Analisar o percurso dos	Pesquisa avaliativo-	Usuários do PAC, coordenadores	Construiu-se a linha do tempo dos

Dias e Hartz (2019)	eventos relativos à sustentabilidade e do PAC Recife no período de 2002 a 2016.	qualitativa (Estudo de caso).	pedagógicos distritais e profissionais dos polos.	eventos/incidentes críticos relativos à sustentabilidade do programa. Os dados foram analisados conforme as seguintes categorias: eventos de implementação, mistos e de sustentabilidade. Os eventos ficaram classificados de acordo com suas consequências em favoráveis ou desfavoráveis à sustentabilidade. Os resultados indicaram ocorrência de 14 eventos/incidentes críticos, na maior parte com consequências positivas para a continuidade do programa no período estudado.
Maciel et al. (2019)	Fazer uma análise discursiva da temática promoção da saúde considerando o corpus do site do Programa Academia da Cidade de Belo Horizonte/MG e do discurso de profissionais de educação física e alunos vinculados a ele	Pesquisa qualitativa , descritiva, do tipo estudo de caso.	18 pessoas, 15 alunos - seis homens e nove mulheres, com 51,9 anos de média de idade; e três profissionais de educação física, com médias de 29,6 anos de idade e 6,3 anos de tempo de formação acadêmica.	Identificou-se a adoção da concepção biomédica de saúde, tanto no discurso contido no corpus analisado quanto dos entrevistados. Conclui-se que há um discurso hegemônico sobre a promoção da saúde que norteia a representação social construída a respeito da temática.

4.1 Análises e discussões

O Programa Academia da Cidade no município do Recife é um exemplo notável de como a prática regular de atividades físicas pode ter um impacto significativo na inclusão social. Este programa, que tem como objetivo oferecer espaços de atividade física acessíveis a todos, independentemente de sua classe social, idade ou nível de condicionamento físico, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, no fortalecimento das comunidades e na redução das disparidades sociais (MARTINS-GUIMARÃES et al.,2022; FERNANDES; FERREIRA NETO, 2021).

A Academia da Cidade contribui para a inclusão social ao proporcionar oportunidades iguais para que os cidadãos do Recife possam cuidar de sua saúde e bem-estar. Ao disponibilizar locais de prática de exercícios gratuitos em diferentes bairros da cidade, o programa elimina uma barreira financeira que muitas pessoas enfrentam ao buscar atividades físicas em academias privadas. Isso é particularmente importante em uma cidade como o Recife, onde a desigualdade econômica é um desafio persistente. (CAZARIN et.al. 2019).

Vale citar o que apontam Maciel et al. (2019), nos estudos referentes ao Programa Academia da Cidade implantado em Belo Horizonte (PAC-BH), ao indicar que a prefeitura oferece o PAC-BH aos cidadãos e as atividades ali feitas serão capazes de promover a saúde. Mas, de certa forma, é transmitida uma mensagem subliminar de responsabilidade ao cidadão, isto é, deve-se frequentar o programa e seguir suas orientações. E caso não o faça, o poder público cumpriu o seu papel social por meio das políticas públicas. Isso implica dizer que há uma sutil diminuição da responsabilidade do Estado sob as medidas a serem tomadas.

A Academia da Cidade oferece uma variedade de atividades físicas, desde aulas de ginástica e dança até esportes coletivos, atendendo a diferentes interesses e níveis de aptidão física.

Para Fernandes e Ferreira Neto (2021), isso torna o programa inclusivo em termos de idade, gênero e habilidades, promovendo a participação de uma ampla gama de pessoas. Essa diversidade de opções ajuda a criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde os moradores do Recife se sentem encorajados a participar, independentemente de sua origem ou condição.

Assim, há um impacto notável na construção de comunidades mais fortes e coesas. Através da prática de atividades físicas em grupo, os participantes têm a oportunidade de conhecer seus vizinhos, fazer novas amizades e fortalecer os laços sociais. Isso é particularmente importante em áreas urbanas, onde o isolamento social e a falta de interação comunitária são problemas comuns. O programa não apenas promove a saúde física, mas também a saúde mental e emocional, criando um senso de pertencimento e apoio social (FERNANDES; FERREIRA NETO, 2021).

Outro aspecto fundamental do impacto da Academia da Cidade na inclusão social é a conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde. À medida que mais pessoas participam do programa, a educação sobre os benefícios da atividade física se espalha. Isso pode levar a mudanças positivas nos hábitos de

vida e, conseqüentemente, a uma redução das taxas de doenças relacionadas à inatividade física, como obesidade e doenças cardiovasculares (CAZARIN et.al. 2022; LIMA; SANTIAGO; LEMOS, 2021).

No entanto, é importante reconhecer que ainda existem desafios a serem enfrentados. A falta de infraestrutura adequada, a segurança nas áreas de prática e a manutenção dos espaços são questões que precisam ser continuamente abordadas para garantir o sucesso contínuo do programa (MELO; GUARDA; SANTOS; FEITOSA, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O debate gerado atende ao propósito da pesquisa e funciona de forma eficaz e efetiva. Em resumo, o Programa Academia da Cidade no Recife é um exemplo de como a prática regular de atividades físicas pode promover a inclusão social. Ao oferecer acesso gratuito a atividades físicas variadas, criar comunidades mais coesas e conscientizar sobre a importância da saúde, o programa desempenha um papel vital na melhoria da qualidade de vida dos moradores da cidade e na redução das disparidades sociais. À medida que o programa continua a evoluir e se expandir, seu impacto positivo na inclusão social no Recife só tende a crescer.

REFERÊNCIAS

ANDER-EGG, E.; IDÁÑEZ, M. J. A. **Cómo elaborar un proyecto:** guia para diseñar proyectos sociales y culturales. Madrid: Instituto de Ciências Sociales Aplicadas, 1997.

AUBERT, S. *et al.* Global Matrix 3-0 physical activity report card grades for children and youth: results and analysis from 49 countries. **J Phys Act Health**, v. 15, n. 2, 2018.

BELLENZANI, R.; MALFITANO, A. P. S.; VALLI, C. M. **Da vulnerabilidade social à vulnerabilidade psíquica:** uma proposta de cuidado em saúde mental para adolescentes em situação de rua e exploração sexual. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO ADOLESCENTE, 2005.

BRASIL, **Plano Nacional de Saúde: PNS 2016-2019.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016 (b). 91 p. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2016_2019_30032015_final.pdf> Acesso em: 16 de maio de 2018.

BUENO, D. R. *et al.* Os custos da inatividade física no mundo: estudo de revisão. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1001–1010, 2016.

CAMPOS, A. *et al.* **Atlas da exclusão social no Brasil: dinâmica e manifestação territorial**. v. 2. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CAZARIN, G.; FIGUEIRÓ, A. C.; DIAS, S.; HARTZ, Z. Análise da contribuição de intervenções de promoção da saúde: o caso do Programa Academia da Cidade Recife, Pernambuco. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, 2022.

DING, D. *et al.* The economic burden of physical inactivity: a global analysis of major noncommunicable diseases. **The Lancet**, Maryland, v. 388, n. 10051, p. 1311–1324, 2016.

FARINATTI, P. de T. V.; FERREIRA, M. S. **Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2006.

FEITOSA, W.M.N. **Programas de promoção da atividade física: estudo de caso acerca da implementação do Programa Academia da Cidade (PAC) em Recife entre 2002 e 2014**. Recife, 2015. 133 p. Tese (Doutorado) em saúde pública - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz.

FERNANDES, M. C.; FERREIRA NETO, J. L. Práticas corporais/atividades físicas no Programa Academia da Cidade: cuidados em saúde e discursos de usuários.

Interface, Botucatu. V. 25, 2021. Disponível em:

https://www.academia.edu/57793301/Pr%C3%A1ticas_corporais_atividades_f%C3%ADsicas_no_Programa_Academia_da_Cidade_cuidados_em_sa%C3%BAde_e_discursos_de_usu%C3%A1rios. Acesso em: 16 out. 2023.

GUARDA, F.R.B; SILVA, R.N.; ARAÚJO JÚNIOR, J.L.A.C.; FREITAS, M.I.F.; SANTOS NETO, P.M. Intervenção do profissional de educação física: formação, perfil e competências para atuar no Programa Academia da Saúde. **Rev. Pan-Amaz Saúde**, Ananindeua, v. 5, n. 4, p. 63-74, dez. 2014.

KAHN, E.B.; RAMSEY, L.T., BROWNSON, R.C., et al. The effectiveness of interventions to increase physical activity. A systematic review. **Am J Prev. Med.**; v. 22 n. 4 p.73–107, 2002.

KINSMAN, J, *et al.* A model for promoting physical activity among rural South African adolescent girls. **Glob Health Action**. v. 8, 2015.

LEE, I. M. *et al.* Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy. **The Lancet**, Maryland, v. 380, n. 9838, p. 219–229, 2012.

LEITZMANN, M.F.; PARK, Y.; BLAIR, A. et al. Physical activity recommendations and decreased risk of mortality. **Arch Intern Med**. v.167 n.22 p.2453–2460, 2002

LEMOS EC, GOUVEIA GC, LUNA CF, SILVA GB. Programa academia da cidade: descrição de fatores de adesão e não adesão. **R. bras. Ci. e Mov.** v.24 n.4 p.75-84, 2016.

LIMA, M. N. G.; SANTIAGO, E. R. C.; LEMOS, E. C. Excesso de peso e fatores associados em usuários do programa academia da cidade em Recife, Pernambuco. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 15, n. 98, p. 1208-1220, 2021.

MACIEL, M. G. et al. Análise discursiva sobre promoção da saúde no Programa Academia da Cidade de Belo Horizonte. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte.** 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/yKrF6tqk5vLhVMfhHM7KN5p/?lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2023.

MALTA, D.C.; CASTRO, A.M.; GOSCH, C.S.; CRUZ, D.K.A. et. Al. A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. **Epidemiol. Serv. Saúde.** v.18 n.1 p. 79-86, 2009.

MARTINS-GUIMARÃES, et al. Estratégias e ações de cuidado no programa academia da cidade durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência. **Rev. baiana saúde pública**, v. 46, n. 4, p. 302-312, 2022.

MELO, E. M. do N. **Análise de Política em Programas Comunitários de Atividade Física**: o programa academia da cidade do Recife. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38992>. Acesso em: 16 mar. 2023.

MELO, V. A. de. Projetos sociais” de esporte e lazer: Reflexões, inquietações, sugestões. **Revista Quaderns d’Animació i educació social**, n. 7, jan. 2008. Disponível em: <http://quadernsanimacio.net>. Acesso em: 22 abr. 2023. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7594335>. Acesso em: 16 out. 2023.

MELO, V. A. de; ALVES JÚNIOR, E. de D. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva.** v.15 n.5 p.2297-2305, 2010.

MIRANDA, C. M. Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 3, maio, 2008, p. 91-105.

NASCIMENTO, É. M.; GUARDA, F. R. B.; SANTOS, F. A. S.; FEITOSA, W. M. Programa Academia da Cidade do Recife: análise da contratransferência de política. **Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde.** v. 25, p. 1-8, dez. 2020.

PEREZ-HERNANDEZ, R. et al. Sedentarismo laboral en distintos contextos ocupacionales en México: prevalencia y factores asociados. **Salud pública Méx**, Cuernavaca, v. 63, n. 5, p. 653-661, out. 2021. Disponível em:

http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342021000500653&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 19 mar. 2023.

RECIFE, Prefeitura Municipal. **Decreto n. 19.808**, de 03 de abril de 2003. Institui e regulamenta o Programa Academia da Cidade. Disponível em: <<http://www.legiscidade.recife.pe.gov.br/decreto/19808/>>. Acesso em: 15 maio. 2018

RECIFE. Prefeitura. **Academia da Cidade**. [2023]. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/academia-da-cidade>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SANTOS, B. de S. O norte, o sul e a utopia. In: SANTOS, B. de S. **Pelas mãos de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2001. p. 281-348.

SILVA, R.N. **Avaliabilidade do Programa Academia da Saúde no Recife**: Um Estudo de Caso. Recife, 2015 104p. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação Integrado em Saúde Coletiva – Universidade Federal de Pernambuco.

VAN HECKE, L. *et al.* Variation in population levels of physical activity in European children and adolescents according to cross-European studies: a systematic literature review within DEDIPAC. **Int J Behav Nutr Phys Act**, v. 13, n. 70, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12966-016-0396-4>. Acesso em: 18. Mar. 2023.

WEN, C.P.; WAI, J.P.M.; TSAI, M.K.; YANG, Y.C.; CHENG, T.Y.D.; CHAN, H.T.; TSAO, C.K.; TSAI, S.P.; WU, X. Minimum amount of physical activity for reduced mortality and extended life expectancy: a prospective cohort study. **The Lancet**. v.378 n.9798 p. 1244-1253, 2011.

WU, S.; COHEN, D.; SHI, Y.; PEARSON, M.; STURM, R. Economic Analysis of Physical Activity Interventions. **Am. J Prev. Med.** v.40 n.2 p.149–158, 2011.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelas nossas vidas, e por permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados.

Aos amigos e familiares por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

Aos professores e orientadores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional ao longo do curso.